

Ex.º
Sociedade de Martins Lameiras
Guimarães

A PENHA

JORNAL DE PROPAGANDA

PUBLICAÇÃO MENSAL

Director, editor e proprietário: ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

Redacção e Administração: Rua Francisco Agra, 62

Composto e impresso: Tip. Minerva Vimaranesse



S. CRISTÓVÃO

S. CRISTÓVÃO Padroeiro dos Chauffeurs cuja imagem se venera no Monte da Penha — Guimarães

Operários modestos do volante,
os artistas obscuros do motor,
elegeram a figura insinuante
de Cristóvão seu Santo Protector.

Serviu a Deus, servindo a humanidade;
desastres evitou e muitas mortes;
conduziu com carinho e com bondade
homens, crianças, em seus ombros fortes.

Era a ponte a ligar as duas margens,
barqueiro conduzindo os viajantes;
por isso, ficam bem suas imagens
no barco antigo ou junto dos volantes.

Alma eleita, vivendo para Deus,
de generoso e grande coração,
êle erguia seus olhos para os céus,
em súplicas, em fervida oração,

quando ouvia o rugir da tempestade,
o granizo, relâmpagos, trovões
a acobruhar a pobre humanidade,
o susto a torturar os corações.

Por tudo lhe devemos homenagem!
E, p'ra que em nós seu culto se mantenha,
mandamos colocar a sua imagem
numa das rochas da formosa Penha.

E, ao passar junto dela, a devoção
ao Santo que conduz nosso destino,
há-de exprimir-se em nós numa oração
num canto de louvor's — o nosso hino.

Hino dos Chauffeurs de Guimarães ao seu Patrono S. CRISTÓVÃO

Voz
A nossa vida arriscada,
em nosso trabalho insano,
precisa ser ajudada
por um poder sobrehumano.

Côro
São Cristóvão, nosso amigo,
poderoso protector,
livra-nos sempre do perigo
do volante e do motor.

Voz
Todo o poder 'stá nos céus,
desce de lá até nós;
existe na mão de Deus,
o medianoiro sois vós.

Côro
São Cristóvão, etc.

Voz
Piedoso condutor
do loiro Jesus Menino,
sêde o nosso protector:
guiai o nosso destino.

Côro
São Cristóvão, etc.

Voz
Pregoeiro da paz na terra,
mártir da fé e verdade,
substitui o horror da guerra
pelo amor da humanidade.

Côro
S. Cristóvão, etc.

Voz
Sêde, oh! sêde o paladino
dos artistas do motor
para cantarmos um hino
ao Progresso, Paz e Amor!

UM EXEMPLO

E' um facto o monumento a S. Cristóvão na Penha.

Numa terra em que só se fantasia, em que os monumentos em projecto se contam aos pares, é caso para darmos os parabens aos entusiastas vimaranenses, a essa briosa classe de *chauffeurs*, que fazendo uma excepção à regra geral, ou seja o comodismo, a inércia, o *não te rales* dos seus confrãneos, levaram por diante este

empreendimento, num praso de tempo relativamente diminuto.

¿Chegará a vez agora aos projectados monumentos a Gil Vicente, a João Franco, aos mortos da Grande Guerra, à comemoração da Independência da nossa Pátria? Duvido.

Se houvesse iniciativa, se a força de vontade dos nossos conterrãneos não fôsse um mito, já há muito que os projectos seriam realidade. Mas numa terra como a nossa, em que só a má língua medra, é lícito duvidar de tudo.

Foi mais feliz S. Cristóvão, o possante mártir da Síria. Sem fanfarronadas, suavemente, quasi que sem esforço, movida só pelo seu bairrismo, a classe dos *chauffeurs* da nossa terra deu uma lição a muita gente, que com outros recursos e com outras responsabilidades que que deveres são, têm andado a brincar aos monumentos, como as crianças de bibe e calção brincam à cabra-cega...

Foi mais feliz S. Cristóvão... Que em troca da boa

A PENHA

Estância esplendorosa que todos os vimaranenses conhecem e louvam as suas belezas incomparáveis, é para a terra que se estende a seus pés, tristonha e nevoenta, um altar magestoso onde se adora Deus com mais sinceridade e mais fé, pois os olhos teimosamente se erguem para o céu e se apagam as imagens repelentes e tristes das misérias morais da humanidade!

Penha magnífica cheia de luz e de côr, de grandeza e vastidão, de encanto e de beleza, vives no meu pensamento como um paraíso fresco, sadio e florido, a única chama crepitante a alumiar esta cidade quasi morta, cartaz berrante que anuncia até muito longe que Guimarães ainda não morreu, que ainda quer fazer de ti, a razão da sua existência!

Mas ao falar da Penha eu não quero descrevê-la, mas somente fazer algumas ligeiras considerações. Tem esta montanha de maravilha um grande parque a que lhe tem associado outros; pois bem: aonde está o jardimiro que cuide dêles, com competência, para cobrir os seus canteiros de flores? Há mais de um ano que possui luz electrica; era necessária, arranjou-se. Mas quando é que se substituem êsses tôscos e inestéticos postes de pinho, por outros modernos, de ferro ou cimento armado, com a respectiva instalação subterrânea? Para que no futuro a Penha seja uma instância de bom gosto é necessário que se crie uma comissão de artistas encarregada de dar o seu parecer sobre qualquer projecto de edificação dentro da sua área; deixar construir pardieiros ou monstros architectónicos, construções inadequáveis ao meio pelo seu estilo ou qualquer outro motivo, será cometer um êrro grave! Submetendo os projectos a essa comissão, adoptando um certo estilo, bem como até escolhendo o local, evitar-se-há que no futuro, na Penha, impere o mau gosto, que se nota em muitas estâncias de turismo.

Desde pequeno que tenho um grande amor por essa montanha

Os nossos
Colaboradores

Dão-nos a honra de os inscrevermos no nosso quadro de colaboradores, os Ex.^{mos} Snrs.:

Dr. Alfredo Pimenta, Dr. Eduardo de Almeida, P.^o Gaspar Roriz, Alfredo Guimarães, Joaquim Novais Teixeira, Alberto Vieira Braga, Jerónimo Almeida, Eugénio Vaz Vieira, Torcato Mendes Simões, Manoel Alves de Oliveira, Eduardo Passos, Dr. Armando Teixeira de Faria, António V. Novais, Francisco Fraga e outros, aos quais antecipadamente agradecemos muito reconhecidos.

grandiosa e bela; tenho-a subido em tôdas as quadras do ano e em tôdas elas, lá em cima, encontro motivos de beleza. Ao contrário desta desgraçada terra, talvez por se achar muito no alto, afastada da apatia e do não-terales cidadão que enerva, revolta e entristece, a Penha progride pouco a pouco, inteligentemente. Muito há a fazer ainda; é uma estância que começa, que nasce cheia de pujança e de vida, sorrindo irónicamente para muitas outras que ela avista e que alardeiam títulos de bellissimas e incomparáveis!...

Muito há a fazer ainda, mas confio nos homens que estão à sua frente, no seu bairrismo e na sua intelligência.

Ah! quanto eu desejava que a cidade soubesse caminhar como ela, devagar mas cuidadosamente, para transformar êste rincão numa terra excepcionalissima de turismo. Os recursos abundam, não lhe faltam belezas artísticas e subúrbios encantadores. Falta-lhe apenas a chama do progresso e uma coragem indomável, que não desfaleça, uma coragem à Alfredo Guimarães, que não recue perante os ditos dos pessimistas, dos invejosos e dos ineptos!...

Armando Teixeira de Faria.

Serra da Penha

Da serra da Santa Catarina, situada para o lado leste da cidade de Guimarães, disfruta-se sem dúvida alguma um dos mais bellos panoramas dêste lindo Minho. A corôa da montanha, tôda erizada de penêdos, rica de vegetação e abundante de águas puras e cristalinas é o ponto da serra mais visitado.

Ai no alto onde a natureza prodigalizou com todos os seus caprichos os mais variados quadros de beleza que o poeta ou o pintor pode imaginar, encontramos a estância de turismo e de repouso que se denomina, Penha.

Se muito se fez em beneficio dela, muito ainda há a fazer. Dotada de luz electrica, um hotel e um parque formosissimo, é constantemente visitada e admirada.

Mas o panorama que os nossos olhos relanceiam de qualquer lado é variadissimo, cheio de uma graça infinita e de uma formosura incomparável.

De lá disfrutam se os magestosos cumes brancos do Marão e tôdas as serranias que lá longe num rôxo-azul se assemelha ao mar quando encapelado, revolve as ondas umas sôbre as outras.

E se olharmos cá para baixo, vemos a cidade de Guimarães adormecida sob a vigilância do velho castelo onde teve o bêrço o vencedor de S. Mamede.

E é isto a Penha, descrita a traços largos, onde hoje milhares de pessoas sobem, levadas pela fé e também pelo desejo de se extasiarem com a formosa paisagem que de lá se avista.

Guimarães.

F. Fraga.

S. João

A' distancia de dois meses e meio, não vamos fazer largas referências às festas do S. João, que na montanha da Penha se realizaram.

Diremos somente que, se não fosse o mau tempo, essas festas atingiriam grande brilhantismo.

A Mascotinha Americana

Carreiras diárias entre Guimarães e Pôrto, com passagem nas Taipas, Riba de Ave, Famalicão, etc., e carreiras para a Póvoa de Varzim, durante a época balnear em luxuosas camionetes, a preços módicos. ■ Serviço de recovagem e aluguer de camionete para excursões.

PROPRIETÁRIO — JOÃO FERREIRA DAS NEVES

Escritório em Guimarães

Casa Almério Ferrá
Praça D. Afonso Menriques

Garage Cristóvão

93 — Rua de S. Dâmaso — 95

Aluguer de bicicletas. Reparações completas em bicicletas e motocicletas.
Acessórios a preços convidativos.

OFICINA DE MÁRMORES

Joaquim Fernandes Alvares & C.^a

Nesta oficina à Rua Paio Galvão, onde foi confeccionado o **Monumento a S. Cristóvão**, executam com a máxima perfeição e cuidado todos os trabalhos em mármore.

Soneto

Aos "Chauffeurs,"
de Guimarães

*A Penha novamente vai vestir
as suas galas de ouro neste dia.
Nós vamos encontrá-la a difundir
aos nossos corações toda a alegria.*

*E como é lindo ver subir, subir...
tantos fiéis, cantando o Ave-Maria.
Lá vão rezar a Deus para pedir,
o seu perdão à Virgem-Mãe-Maria.*

*Mas hoje, há mais um Santo a festejar,
um "Santo", protector para guardar
a vida dos que buscam melhor sorte.*

*O S. Cristóvão, minha devoção:
Eu quero recitar uma oração
p'ra me livrarem de uma triste morte.*

Novembro, 1930.

António Vieira Novais.

Pela Penha e suas belezas naturais

Com este título publicou o nosso ilustre colega *O Comércio de Guimarães*, transcrita de um diário do Pôrto, uma local assinada pelo Sr. Ezequiel de Campos que, segundo a opinião do colega, com a qual concordamos em absoluto, «precisa de ser conhecida por todos os amigos da Penha, por todos aqueles que naquele pitoresco local tem funções a cumprir, ordens a dar».

Transcrevemos a seguir a parte da proposta que mais nos interessa e ao progresso da Penha:

«Aproveito a ocasião para

fazer mais três requerimentos a quem couber despachá-los:

1.º — Que não se quebre mais nenhuma pedra na Penha de Guimarães sem motivo forte e licença especial, pois vi lá pedras em desmonte;

2.º — Que não se proceda a nenhuma edificação na Penha e em todas as estâncias de beleza natural, sem se ter submetido o projecto a uma comissão de estética (com referência ao hotel em construção acolá) devendo fazer-se sem demora o plano de urbanização ao menos nestas estâncias de beleza natural — Penha, Santa Luzia, etc., etc.»

Assina: «A Penha»

O NOSSO FIM O Mosteiro da Costa OS FESTEJOS

Quando pensamos em continuar com este jornal, não tivemos outro interesse que não fosse o de pugnar pelo progresso da nossa terra, e dum modo especial pelo da Penha, que é bem digna e merecedora de todas as atenções dos vimaranenses sem excepção de nenhum. Por isso, o nosso jornal, embora tenha de lutar com dificuldades que sempre aparecem, continuará a manter-se, para o que contamos com a boa vontade e com o apoio de todos os bons vimaranenses.

E' preciso que todos nos interessemos pelas prosperidades da nossa terra, que é como que um tesouro cheio de maravilhas. Lutemos, pois, pelo seu progresso, e sejamos um por todos e todos por um, porque só assim poderemos obter aquilo que desejamos. Será este, hoje e sempre, o nosso brado constante.

Os nossos colaboradores

Deram-nos a honra de os inscrevermos no nosso quadro de colaboradores mais os seguintes nossos bons amigos, Srs. Mário de Sousa Menezes, ilustre Professor da Escola I. e C. «Francisco de Holanda» e Dr. Bento Caldas.

vontade demonstrada pelos chauffeurs da nossa terra, o glorioso mártir seu patrono, lá do alto da montanha da Penha os proteja e abençoe na senda dolorosa da vida.

Guimarães, 1930.

Ruy de Lancastre.

Um pouco para o norte da Serra de Santa Catarina existe um monte de pouca elevação e no qual a meio da encosta, a rainha D. Mafalda fundou um mosteiro.

A sua construção principiou no ano de 1177 e logo que ficou concluída, foi entregue aos cônegos regrantes de Santo Agostinho, que nêle habitaram durante cerca de quatro séculos, até que no reinado de D. João III para a posse dos monges de S. Jerónimo.

Esse mosteiro é o de Santa Marinha da Costa.

Achando-se já habitado pelos monges de S. Jerónimo, um dia, entraram nêle dous príncipes bastardos para serem educados nos estudos criados por D. João III.

Esses dous príncipes eram D. Duarte, filho daquele rei e D. António, filho de D. Luís, irmão de D. João III.

Ambos foram célebres.

O D. Duarte, que seguiu a carreira eclesiástica, foi mais tarde Arcebispo Primaz de Braga.

O D. António, que a História immortaliza com o nome de D. António, Prior do Crato, chegou a ser aclamado rei, em 1880, após a morte de seu tio, o Cardeal D. Henrique. Todavia não chegou a reinar, pois vencido pelo Duque de Alba, perto de Lisboa, lá foi, longe de Portugal, expiar o crime de disputar ao rei de Espanha a Coroa Portuguesa.

(Continua).

Guimarães.

F. Fraga.

Visado pela Censura.

Além das demonstrações festivas que desde o alvorecer da manhã anunciarão os ruidosos festejos ao S. Cristóvão, haverá solenidade religiosa, benção dos automóveis e desfile, inauguração solene do Monumento, sensacional *Corrida da Rampa*, com muitos e valiosos prémios aos vencedores da prova e festival noturno com iluminações à moda do minho, concertos musicais, fogo de artifício, etc.

A' Penha vão subir milhares e milhares de pessoas atraídas pelo mirabolante programa e muito principalmente por um dos seus números: — a *corrida* que despertou curiosidade e entusiasmo não só entre os automobilistas mas também entre a população em geral da qual muita gente desconhece o que a mesma será, efectuando-se às 14 horas.

A solene inauguração do Santo Padroeiro dos automobilistas deverá atingir brilho e realizar-se-há às 10 e meia horas da manhã.

*

Ontem começaram a chegar, logo de manhã, muitos concorrentes à grande prova automobilista.

*

Apesar do mau tempo o entusiasmo não arrefeceu, tendo apenas deixado de cumprir-se alguns números do programa.

A classe automobilista, e como ela todos nós que tanto amamos a Penha, espera com confiança que o programa de hoje não seja prejudicado e que as suas festas brilhem para honra sua e da nossa querida terra.

A PENHA EM FESTA

Mais uma festa se vai realizar na nossa Penha, uma das montanhas mais formosas do País, obra admirável da Natureza, de onde se admiram as mais belas e as mais atraentes paisagens.

Não *valha* o que nós dizemos, porque somos vimaranenses, mas sirvam de testemunho as apreciações de milhares de criaturas, quer nacionais, quer estrangeiras, que têm visitado o monte da Penha.

Mas, dizíamos nós, que mais uma festa se vai lá realizar; é a festa dos chauffeurs ao seu patrono S. Cristóvão, de cujo programa constam os mais interessantes números.

E' caso para felicitar os componentes desta classe pela deferência que tiveram para com a nossa Penha, escolhendo-a para servir de bêrço a mais um monumento que os briosos chauffeurs vão hoje inaugurar.

Não é, sem dúvida, sem grandes sacrifícios e aturados trabalhos, que tal iniciativa é levada a efeito, o que de sobremaneira dignifica os simpáticos *orientadores* do volante, de todo o País, mas em especial os iniciadores da festa — os chauffeurs de Guimarães, aos quais apresentamos as nossas mais sinceras felicitações.

São dias de alegria e de íntima satisfação a que todos os vimaranenses se devem associar, porque é assim, com estas manifestações de vontade e de grande simpatia, que uma terra revive, e que o seu progresso se converte em realidade.

As tradições históricas de Guimarães devem e têm de ser

mantidas, e falamos em tradições históricas, porque parece que alguém se tem esquecido delas, em face do que, infelizmente, se tem constatado. E se a festa dos chauffeurs em certo ponto nada tem com estas tradições, pelo menos é uma garantia de que Guimarães ainda existe.

A Peregrinação à Penha

Um mês nos separa já dessa grande e comovente manifestação de fé que, seguindo uma nobre tradição da nossa terra, se realizou em honra da Virgem de Lourdes da Penha, no dia 14 de Setembro último.

Subiram lentamente a encosta muitos e muitos milhares de crentes que, guiados por dezenas de estandartes luzentes de oiro foram levar aos pés da Mãe de Deus o seu tributo de gratidão e implorar-lhe protecção para as suas famílias, para a nossa terra e para a querida Pátria Portuguesa.

Na Penha, como de costume, houve missa campal com alocução, proferida com um entusiasmo que o apóstolo P.^o Domingos Gonçalves conseguiu transmitir ao enorme auditório, para que assim todos compartilhassem da mesma alegria, e, por último, o extraordinário e emocionante espectáculo da bênção e da saudação a Jesus Eucaristia e à Virgem.

Foi o momento solene, momento grandioso que tornará inolvidável aquela romagem de amor à Rainha do Universo.

*

Não permite a pequenez do nosso jornal que arqui-

O NOSSO JORNAL

Foi cativante a maneira como nos receberam, acolhendo a nossa iniciativa da publicação deste número do nosso jornal e auxiliando-nos, contribuindo com os seus anúncios, os Srs. Gerentes dos Stands, Proprietários de Garages, Chauffeurs de Praça, etc.

A todos os agradecimentos e as saudações de *A Penha*.

Aos colegas

Alguns colegas referiram-se ao reaparecimento do nosso jornal dirigindo-nos palavras muito amáveis, pelo que lhes estamos muito gratos.

Casa de Santa Teresinha

Papelaria. Artigos de escritório e religiosos. Brinquedos.

vemos nas suas colunas uma série de notas referentes a este acto que foi, como sempre, motivo de atracção de dezenas de milhares de pessoas à encantadora e pitoresca montanha da Penha. Os jornais diários e outros de publicação ameudada, encarregaram-se, na ocasião própria, de relatar com certo desenvolvimento a manifestação e portanto desnecessário é que nós a anunciemos detalhadamente.

Antes, porém, de fecharmos esta ligeira notícia, queremos apresentar os nossos cumprimentos e felicitações à Comissão Promotora e a todas as pessoas que concorreram para o brilhantismo da Peregrinação, pondo a par dos seus credos religiosos, a dedicação e amor à terra.



CITROËN



Visitem a exposição de carros
CITROËN na Praça
D. Afonso Henriques.

ABERTA DE 11 A 13 DE OUTUBRO

Vendas a prazo de 6, 12, 18 e 24
mêsés de Carros e Camionettes.

Agente exclusivo para o Distrito de Braga:
ELECTRICA, L.^{DA} - Famalicão

Sub-Agência em Guimarães:
OSCAR BAPTISTA
Rua da República - Guimarães.

Auto-Vimaranense

Elegância

Conforto

Firmeza

Por estas qualidades
se distinguem as Camionetes
alugadas pela

Auto-Vimaranense

Cabines bem instaladas para guarda de carros.
Venda de gasolina e óleos das melhores qualidades.
Serviços de recovagem e carreiras diárias
entre esta cidade, Taipas e Porto.

José de Freitas

Rua de Gil Vicente
TELEFONE 104

Escritório:

Camilo L. dos Reis
TELEFONE 205

Automóveis de Praça

CHEVROLET 7887

António Garcia de Araújo

CITROEN 8540

Joaquim da Silva Bravo

RUGBY 7436

José Duarte

CHEVROLET 10089

Francisco Fernandes

OAKLAND 10625

Tomás P. Lopes Esteves

CHEVROLET 13114

Manuel Vieira Gonçalves

CITROEN N. 9777

Amadeu Hermínio

FORD S. 20898

João Rodrigues

CHEVROLET 8139

Manuel J. Teixeira

CITROEN (Familiar) 11026

Júlio Fernandes Novais

DURANT 8455

Manuel J. Plácido Pereira

CHEVROLET 10089

Francisco Fernandes

CITROEN (Familiar Inglês) 11014

José Ribeiro

FIAT 10362

José Teixeira

"Farmácia Rebelo,"

Especialidade em tortas, prateadinhos, doces de diversas qualidades e deliciosos vinhos da região.

Casa popularmente conhecida.

JOSÉ JOAQUIM DA COSTA SOARES & FILHOS,

representantes da conhecida e afamada marca de carros «Fiat».

Acessórios para diversas marcas de carro.

STAND—Largo 1.º de Maio

«BAR TOURISTE»

Quem visitar a Penha, não pode deixar de ir ao «Bar Touriste», aonde pode repousar um pouco, deliciando-se com os famosos vinhos verdes, cervejas, refrigerantes, sandwichs, doces, pasteis, chá café, etc. etc.

RESTAURANTE COSTA

Neste restaurante situado à entrada da Penha, servem-se almoços e jantares, com um serviço modelar. O proprietário mandou construir uma «palhota» minhota aonde, durante o verão, podem ser servidas as refeições.

Stand América

Automóveis DURANT

Camionetes RUGBY

José de Freitas Guimarães J.º

Concessionário no Distrito de Braga

Acessórios para todos os carros.
Artigos eléctricos e toda a qualidade do lâmpadas.

Rua da República, 95

Telefone n.º 198

Guimarães